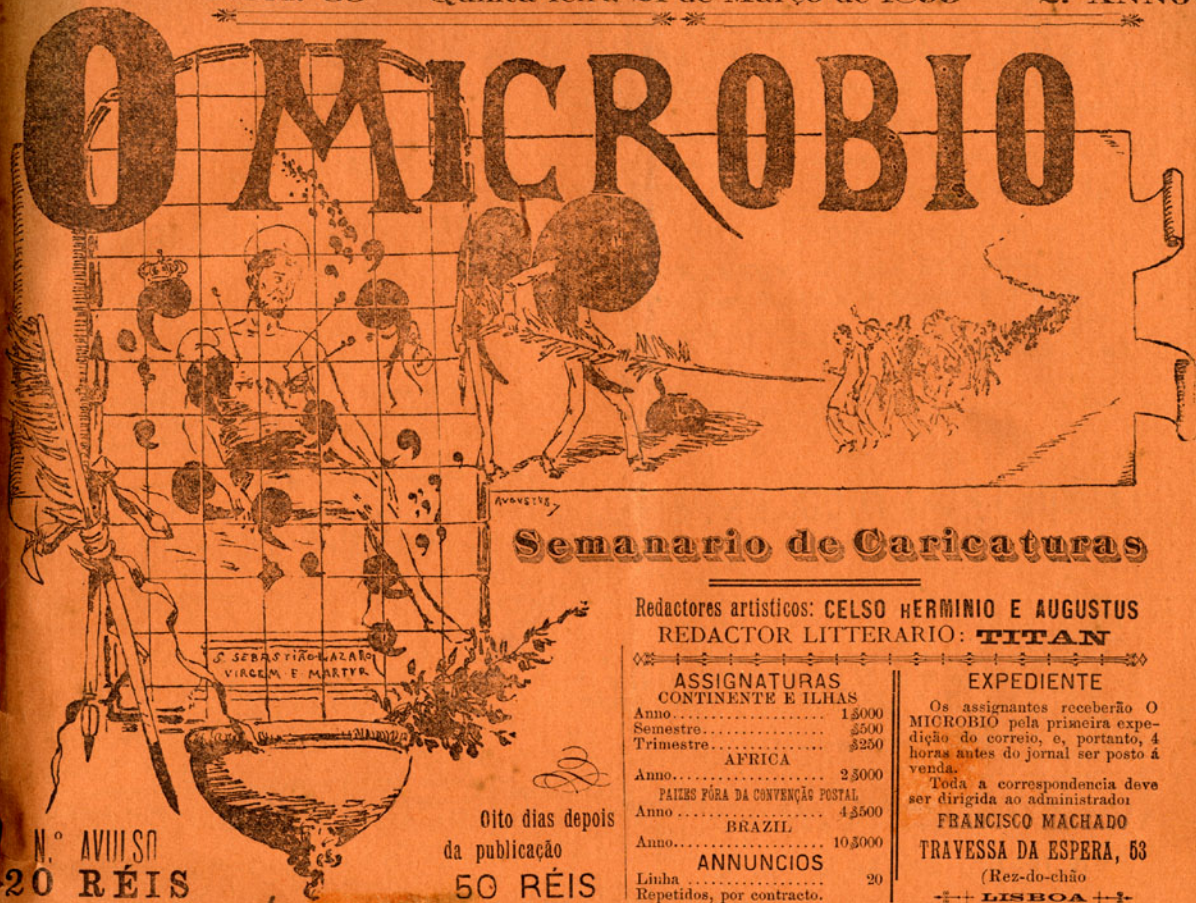
NUM.º 35 Quinta-feira 21 de Março de 1895 2.º ANNO

O MICROBIO



Semanario de Caricaturas

Redactores artisticos: CELSO HERMINIO E AUGUSTUS
REDACTOR LITTERARIO: TITAN

ASSIGNATURAS
CONTINENTE E ILHAS
Anno ..... 1$000
Semestre $500
Trimestre $250
AFRICA
Anno ..... 2$000
PAIZES FÓRA DA CONVENÇÃO POSTAL
Anno ..... 4$500
BRAZIL
Anno ..... 10$000
ANNUNCIOS
Linha 20
Repetidos, por contracto.

EXPEDIENTE
Os assignantes receberão O MICROBIO pela primeira expedição do correio, e, portanto, 4 horas antes do jornal ser posto á venda.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao administrador
FRANCISCO MACHADO
TRAVESSA DA ESPERA, 53
(Rez-do-chão
LISBOA

N.º AVULSO
20 RÉIS

Oito dias depois da publicação
50 RÉIS

GAMBISTA GESTA
73, R. do Arsenal, 73
LOTERIA DE 12:000$000 RÉIS
A 21 DE MARÇO
Grande sortimento de bilhetes, meios, decimos e cautellas de todos os preços.

Consultorio de agronomia e Veterinaria
N'este consultorio tratam se todos os negocios referentes á agricultura. Encarrega-se do fornecimento de quaesquer quantidades de plantas de videiras americanas, das melhores castas conhecidas, da replantação de vinhas, enxertias, tratamentos, machinas agricolas, analyse de terras, adubos, etc., bem como de toda a sorte de construcções.
Preços de tabella os mais resumidos.
Toda a correspondencia deve ser dirigida a Duarte Figueiredo
R. do Poço dos Negros, 13, 1.º ou R. dos Correeiros, 233, 2.º D.
LISBOA

103 JOÃO BARREIROS
OURIVES
Compra e vende objectos de ouro e prata e pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e aço.
Concertos e encommendas
RUA AUREA 103

PHOTOGRAPHIA DE LISBOA
R. de D. Pedro V, n.º 70
(em frente da rua da Rosa)
Especialidade em retratos de creanças
Photographias em todos os generos
Promptidão nos trabalhos e bella execução artistica
R. de D. Pedro V, n.º 70 (em frente da rua da Rosa)
LISBOA

O MICROBIO Acaba d'installar definitivamente os seus escriptorios na **Travessa da Espera n. 53, rez-do-chão,** para onde deve ser remettida toda a correspondencia relativa tanto aos serviços de redacção como de administração.

GREMIO ARTISTICO

Com grande affluencia de gente e boa concorrencia de quadros foi inaugurada a exposição annual do nosso *Salon*.

Damos hoje *croquis* lgnns dos melhores quadros expostos, principiando a publicar no proximo numero *O Salon em caricatura*.

Este mez, decididamente, é o das consagrações.

Ha uma semana a de João de Deus, esta semana a de S. José. E, caso notavel, que escapou á argucia do correspondente em Paris do *Seculo*, assim como elle muito bem notou a *notavel* coincidencia do dia dos annos do grande poeta cahir no dia de S. João de Deus, o dia de S. José cahir precisamente no... dia de S. José.

Emfim, um homem não chega para tudo, principalmente quando ao acaso lhe apraz preparar d'estas surprezas, rapidamente, e sem dar espaço ao cerebro de se refazer do dispendio das forças empregadas para apanhar no ar todas as coincidencias.

Voltando, porem, ao caso da consagração o momento é, como vemos, opportuno para agradecer ao governo o seu decreto de ha semanas.

Ao menos, agora principia a gente a ver um resultado pratico da dictacura.

Até aqui leis sobre leis, decretos sobre decretos, portarias sobre portarias mas tudo lettra morta, visto que, com o mesmo desprezo com que o governo não attende aos direitos de cada qual, cada um despreza os direitos *soi disants* do governo, chegando assim o governo e governados ao curioso resultado de, á força de se não entenderem uns aos outros, entenderem-se perfeitamente: fazendo cada qual o que melhor lhe apraz.

Sobre o pio decreto da santificação do dia 19 é que não houve celeuma. Cada qual o approvou com toda fé profunda do seu coração, é o enthusiasmo pleno da sua calacice. Dir-se-hia que, fatigado de trabalhar, o paiz recebia esse descanço como legitima compensação da labuta de muitos dias. E afinal a cousa pouco difere. Habituado a descansar continuamente o paiz recebeu como merecia, o novo ensejo de tomar o descanso ainda mais continuado. .

Assim vamos em semana, em que os dias santos e o feriado formam uma successão pautada e methodica que reduz a percentagem do trabalho ás proporções curiosas de um dia sim, outro não, o que, levando em conta as muitas horas de descanço dos dias *uteis*, dá em resultado, para os empregados publicos, por exemplo, contando de domingo a domingo e até mesmo á segunda feira, que volta a ser dia santo, de vinte e tantas horas de trabalho em 9 dias!

Apre! que não sabemos como haja quem resista!

Tal santificação e bem assim os bons serviços que o governo está dispendendo com proposito das festas a Santo Antonio alcançaram o maximo brilho, desmascaram, finalmente, o seu plano politico.

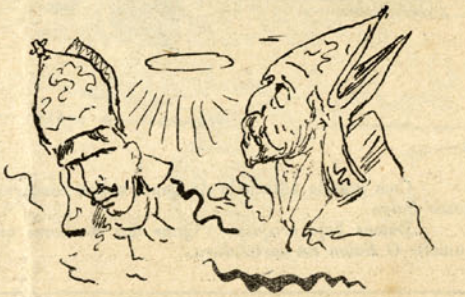
De *capa*, até agora, sem lhe convir encostar-se abertamente para este lado ou para aquelle, na duvida de qual teria força bastante para supportar com o pezado cargo, o gabinete, desilludido funebremente com respeito ao apoio do povo, duvidoso de que o rei prolongasse por muito mais tempo a sua arriscada contemporisação com os dislates e insanias semeadas, as quaes promettem farta colheita de sarafasaes e complicações, isto é desiludido dos homens,—appellar para os santos.

Por-se de boas com Deus, entregar isto á Divina Providencia, commeter aos santos e santas de corte do Ceu da advocacia da causa...perdida, eis para o que o governo trabalha, eis a synthese dos seus actuaes e repetidos esforços.

Uma aproximação eminente entre o governo e o seraphico sr. Barros Gomes, se prepara, o *Correio Nacional*, passará a representar o papel de Tarde e entregue tudo isto á muita poderosa e muito proficua protecção da Virgem as cousas hão de mudar... por si.

E se não mudarem, nem ao menos teremos a lamentar grande perda, pois fiados na Virgem ou não fiados o...trambulhão será fatal!

E, já agora, que venha quanto antes!



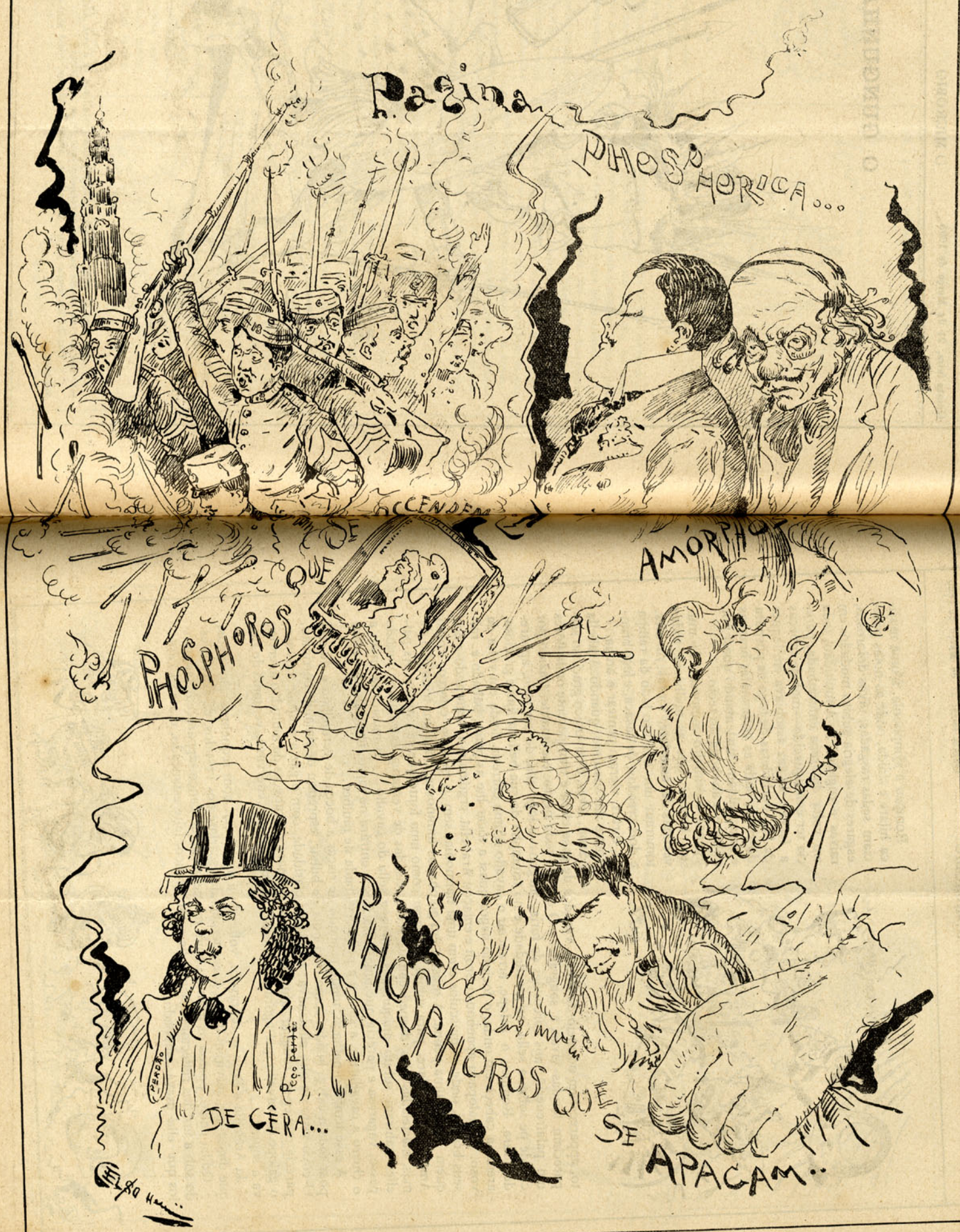
O GUNGUNHANA DE CA'

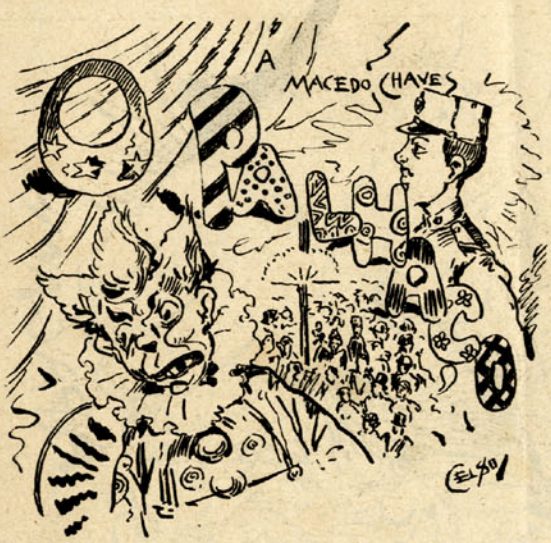
Em vez de estar a incommodar a pobre pretalhada lá d'essa Africa, não seria melhor que o exercito nos livrasse d'este outro Gungunhana com tribu adstricta?

Dar-lhe-hia muito menos trabalho e, afinal de contas, como acto de patriotismo seria bem mais de attender.

PHOSPHOROS QUE ACCENDEM E SE APAGAM

A proposito do monopolio dos ditos e de coisas e tal...





Rompeu a symphonia, n'uma musica hilare e doida, onde as notas pareciam sedas rasgadas, uivos dolorosos, esgares de alegria subito mudados em raivas e rugidos... A multidão, toda em volta da arena enfarinhada, parecia ter enlouquecido—mar de cabeças a ferver. O gaz assobiava em leques de luz, borboletas de fogo na purpura do circo, onde as columnatas brancas e finas subiam, sustentando quasi por milagre a aboboda do tecto.

Apenas o primeiro compasso da musica brotou, que as mulheres, todas vestidas de escarlate, louras, *fardées*, tomaram um e outro lado da rampa e dois creados, de casaca, e laço branco, hirtos, vieram pentear a arena.

Houve um sussurro, quando Arabella e Sroit, leves, d'um unico gracioso salto, appareceram no meio da arena, vestidos de gase clara e transparente onde flôres pareciam feridas vivas, a sangrar... O cavallo todo negro, escumante, trazido por um palafrenerio, aos corcovões de furia, chegou—e logo ella, de um pulo, appareceu de pé sobre a sella, na gracilidade e no triumpho da sua belleza fina e graciosa, de loura. Rompeu o galope, arrancou o cavallo n'uma correria doida em volta da arena, a cabeça em onda, o focinho negro quasi a tocar-lhe as patas, babado e raivoso. Na galopada apanhou-o Sroit e enlaçou Arabella, erguendo-a, segurando-a nos seus braços, onde os musculos eram uma harmonia, sem o minimo esforço, como quem segura uma penna. A musica em golphadas luminosas, dizia um triumpho de Amôr, subia hilare, para subito se apagar como uma fonte que se estanca. As palmas, marteladas rijas, despedaçam de seccas risadas de ventania, estrugiram, quando elles cahiram subito aniquilados sobre a sella do cavallo... A musica ia então a passo, vagarosa e parecia que uma brisa fresca entrára no circo, trazendo da *caixa* o cheiro a cavallariça, a suor e a pelle orvalhada de mulher...

A esse tempo o palhaço, tendo acabado de riscar a bocca de vermelhão e de empoar toda a calva, luzidia como uma bola de bilhar, espreitou de cima, do corrimão. O circo visto do alto allucinava: batido da claridade, com o gaz a esfusiar raivoso, parecia mover-se, rodipiar, afundar-se, com a maré de cabeças da multidão a ferver, o galope do cavallo que agora recomeçava, a musica que enervava, ventania de raiva a soprar.

Ja Arabella e Sroit se retiravam, voltando a agradecer, com requebros tão finos, que dir-se-hia, servirem-lhe as gazes feridas de escarlate dos vestidos, de azas leves.

Odilia então, postos os arames, n'um momento de descanço, appareceu, sangrando sob a luz dos reflectores. Vinha de setim branco, leite estancado, e até os cabellos que ella usava empoados

dir-se-hiam cortados n'uma petala de camelia — velha imagem, mas eterna verdade.

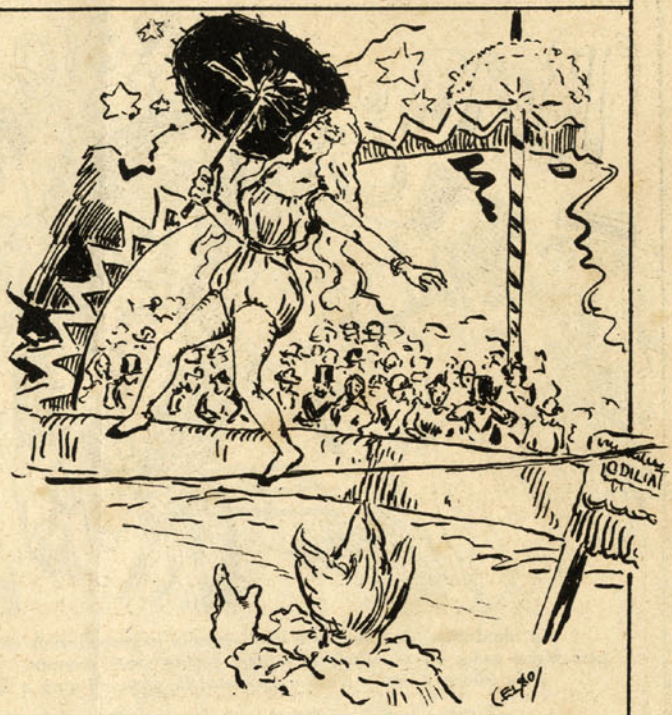
Sómente, a fazer destaque, em todo aquelle poema branco, o guarda-sol, que lhe servia de maromba, era inteiramente negro, com extranhas flôres purpuras.

A fanfarra tocava então não sei que musica, tecido de um vago anceio, fugidia e extatica por vezes. Só os reflectores hrancos a batiam diluindo-a em branco, enchurradas de branco e de leite, sobre a sua figurinha gracil, pallida como uma morta.

Avançou no arame, a passos curtos e leves de ave, movendo sobre a cabeça, a nodoa negra, nankim, do para-sol onde as flôres pareciam esvoaçar n'um enxame.

Raul Brandão.

(Continua.)



A madrinha de Charley é uma comedia engraçadissima como as fazem os inglezes quando lhe dá para terem graça o que, afinal de contas, poucas vezes succede.

Pois calhou d'esta e d'ahi o successo da peça, na qual o Valle é inimitavel.

No Real Colyseu continua a agradar a companhia d'opera e operetta italiana. Barato e bom — comprehende-se que as casas se encham!

TABACARIA HESPANHOLA

111, Rua Nova do Almada, 111

SELLOS USADOS PARA COLLECÇÕES

GRANDE SORTIMENTO

E PREÇOS SEM COMPETENCIA

Albuns com mais de 8:000 variedades!!

Pacotes para 20, 30, 50, 100, 200, 300, 400, 500, 1$000 e 2$000 réis!!!

Envia-se para a provincia, quando os pedidos venham acompanhados da respectiva importancia.

Compram, por bons preços, sellos de Portugal, colonias e estrangeiros.

ALBUNS PARA TODOS OS PREÇOS

O Gerente — *Oliveira Vaz.*

Acaba de sahir do prélo o 14.º volume da bibliotheca do

PORTUGAL AGRICOLA:

ESTUDO DO FABRICO

E

CONSERVAÇÃO DO VINHO

POR

JOÃO DA MOTTA PREGO

AGRONOMO REPETIDOR DO INSTITUTO DE AGRONOMIA E VETERINARI

Preço 600 réis

A' venda em todas as livrarias de Lisboa, Porto e Coimbra

Deposito geral: Companhia Centro Agricola Industrial, Rua do Arco do Bandeira, 27—Lisboa.

CAMBIO, LOTERIAS

E

PAPEIS DE CREDITO

JOÃO VIERLING & C.ª

Ex-gerente da casa de cambio de Antonio Ignacio da Fonseca

44, Rua do Arsenal, 46

Esquina do Pelourinho, 1, 2, 3

(TELEPHONE N.º 611)

Compram e vendem pelos melhores preços do mercado libras, ouro portuguez e todas as moedas e notas extrangeiras.

Tambem negoceiam sobre inscripções e todos os papeis de credito que tenham cotação na bolsa, e descontam os juros internos e externos.

Têem sempre grande sortimento em bilhetes, decimos e cautellas de todas as loterias portuguezas.

GRANDES ATELIERS

Grande fabrica de carimbos de metal e borracha, sellos, balancés para marcar a branco e tinta, sinetes para lacre, roupa e tintas, chapas para portas e bilhetes, brazões em papeis, monogrammas e bilhetes, fazem-se todas as qualidades de gravuras em aço, metal, pedras finas, etc.

Atelier de **gravura em madeira**, retratos, paisagens, etc.

Lythographia e typographia a vapor, facturas, recibos, bilhetes, obras illustradas, rotulos, trabalhos a côres, lettras, memoranduns e mais trabalhos em todos os generos para o commercio, industriaes e repartições, etc.

Estampagens em relevo de monogrammas, brazões, timbragens, etc.

Fabrica unica no paiz, onde se fabricam e nickelam vitesses, prensas, balancés, cunhagens, etc.

Papelaria, papeis superiores nacionaes e extrangeiros, objectos de escriptorio.

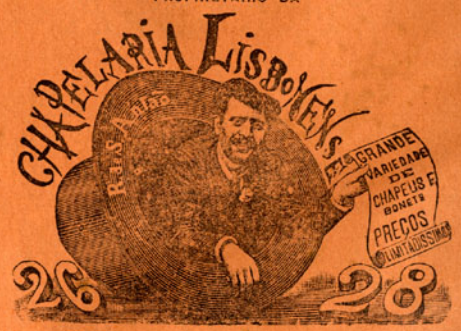
FREIRE—GRAVADOR

Séde — 158, 160, 162, 164, RUA DO OURO

Papelaria FREIRE-GRAVADOR e com as respectivas officinas de gravura. Fabrica de carimbos, timbragens, cunhagens. Lythographia, typographia a vapor.

AUGUSTO PINTO D'ARAUJO

PROPRIETARIO DA



Pede a V. Ex.ª a fineza de não comprar chapeu sem primeiro visitar o seu estabelecimento.

J. G. P. PAIVA

CIRURGIÃO DENTISTA

Approvado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa, e premiado na Exposição de Bordeus de 1892

Rua da Assumpção, 103, 1.º

Faz sciente ao illustrado publico de Lisboa e clientes da provincia, que só garante os trabalhos feitos no seu consultorio, rua d'Assumpção, 103, 1.º, e que nunca esteve ligado nem tem annexação com pessoa alguma, como lhe consta se trata de persuadiro ublico.